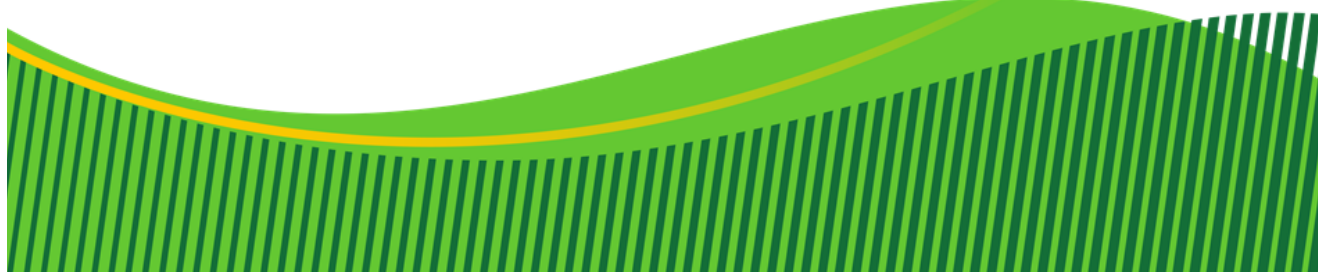


Relatório Semestral 2019

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sul do Estado de Santa Catarina - Sicredi Sul SC

Diretoria Executiva de Administração
Superintendência de Controladoria
Gerência Contábil



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sul do Estado de Santa Catarina - Sicredi Sul SC, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2019.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sul do Estado de Santa Catarina - Sicredi Sul SC
CNPJ/MF nº 03.793.242/0001-78

ATIVO	30/06/2019	30/06/2018	PASSIVO	30/06/2019	30/06/2018
CIRCULANTE	404.640	292.397	CIRCULANTE	156.432	110.527
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	4.038	4.221	DEPÓSITOS	90.431	61.270
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	186.905	123.290	Depósitos à Vista	72.703	56.252
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	6.948	5.097	Depósitos a Prazo	17.728	5.018
Correspondentes no país	58	14	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	39.573	30.441
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	179.899	118.179	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	6.434	4.920
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	192.913	150.483	Repasse Interfinanceiros	33.139	25.521
Operações de Crédito	201.835	156.614	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	454	337
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(8.922)	(6.131)	Recursos em Trânsito de Terceiros	454	337
OUTROS CRÉDITOS	19.193	12.487	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 10)	-	1.756
Créditos por Avals e Fianças Honrados (NOTA 05)	62	17	Empréstimos País - Outras Instituições	-	1.756
Rendas a Receber	391	347	OUTRAS OBRIGAÇÕES	25.974	16.723
Diversos (NOTA 05 e 06)	19.031	12.306	Cobrança e Arrecadação de Tributos	118	118
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (NOTA 05)	(291)	(183)	Sociais e Estatutárias	2.659	1.615
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07)	1.591	1.916	Fiscais e Previdenciárias	744	595
Outros Valores e Bens	1.427	1.761	Diversas (NOTA 11)	22.453	14.395
(Provisão para desvalorização)	(14)	(4)			
Despesas Antecipadas	178	159			
NÃO CIRCULANTE	143.896	101.284	NÃO CIRCULANTE	317.536	231.320
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	6.101	735	DEPÓSITOS	310.558	224.327
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.101	735	Depósitos Interfinanceiros	1.708	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	124.800	89.508	Depósitos a Prazo	308.850	224.327
Operações de Crédito	130.379	92.863	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.874	1.889
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(5.579)	(3.355)	Repasse Interfinanceiros	1.874	1.889
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 05 e 06)	46	8	OUTRAS OBRIGAÇÕES	5.104	5.104
Diversos	46	8	Diversas (NOTA 11)	5.104	5.104
INVESTIMENTOS (NOTA 08)	3.920	3.920	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	74.568	51.834
Outros Investimentos	3.920	3.920	CAPITAL SOCIAL (NOTA 13)	36.160	28.070
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09)	6.077	4.207	De Domiciliados no País	46.634	33.461
Outras Imobilizações de Uso	10.376	7.946	(Capital a Realizar)	(10.474)	(5.391)
(Depreciação acumulada)	(4.299)	(3.739)	RESERVAS DE SOBRAS	28.909	17.007
INTANGÍVEL (NOTA 09)	2.952	2.906	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	9.499	6.757
Outros Ativos Intangíveis	5.723	5.030			
(Amortização acumulada)	(2.771)	(2.124)			
TOTAL DO ATIVO	548.536	393.681	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	548.536	393.681

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sul do Estado de Santa Catarina - Sicredi Sul SC
CNPJ/MF nº 03.793.242/0001-78

Descrição das contas	01/01/2019 a 30/06/2019			01/01/2018 a 30/06/2018		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	32.743	4	32.747	25.175	-	25.175
Operações de Crédito	32.511	4	32.515	24.525	-	24.525
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	232	-	232	650	-	650
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(16.278)	(54)	(16.332)	(11.264)	(10)	(11.274)
Operações de Captação no Mercado	(9.053)	(54)	(9.107)	(6.458)	(10)	(6.468)
Operações de Empréstimos e Repasses	(960)	-	(960)	(783)	-	(783)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.265)	-	(6.265)	(4.023)	-	(4.023)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	16.465	(50)	16.415	13.911	(10)	13.901
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(6.644)	1.112	(5.532)	(7.429)	542	(6.887)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	3.844	2.669	6.513	3.203	1.777	4.980
Rendas de Tarifas Bancárias	2.919	-	2.919	2.627	-	2.627
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(7.344)	(562)	(7.906)	(6.573)	(327)	(6.900)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(7.591)	(814)	(8.405)	(6.782)	(659)	(7.441)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(35)	(139)	(174)	(38)	(104)	(142)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 15)	6.311	171	6.482	4.866	9	4.875
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 16)	(4.748)	(213)	(4.961)	(4.732)	(154)	(4.886)
RESULTADO OPERACIONAL	9.821	1.062	10.883	6.481	533	7.014
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	46	29	75	626	1	627
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	9.867	1.091	10.958	7.107	534	7.641
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(292)	(292)	-	(153)	(153)
Provisão para Imposto de Renda	-	(178)	(178)	-	(86)	(86)
Provisão para Contribuição Social	-	(114)	(114)	-	(67)	(67)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NAS SOBRAS	(1.167)	-	(1.167)	(731)	-	(731)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	8.700	799	9.499	6.376	381	6.757

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sul do Estado de Santa Catarina - Sicredi Sul SC

CNPJ/MF nº 03.793.242/0001-78

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Expansão	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2018	25.145	16.238	-	2.846	44.229
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	1.874	-	-	(1.874)	-
Destinações para reservas	-	-	769	(769)	-
Outras destinações	-	-	-	(203)	(203)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	2.337	-	-	-	2.337
Baixas de capital	(1.286)	-	-	-	(1.286)
Resultado do período	-	-	-	6.757	6.757
Saldos no fim do período em 30/06/2018	28.070	16.238	769	6.757	51.834
Mutações do Período	2.925	-	769	3.911	7.605
Saldos no início do período em 01/01/2019	31.760	26.951	1.958	2.936	63.605
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	2.916	-	-	(2.916)	-
Outras destinações	-	-	-	(20)	(20)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	2.927	-	-	-	2.927
Baixas de capital	(1.443)	-	-	-	(1.443)
Resultado do período	-	-	-	9.499	9.499
Saldos no fim do período em 30/06/2019	36.160	26.951	1.958	9.499	74.568
Mutações do Período	4.400	-	-	6.563	10.963

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sul do Estado de Santa Catarina - Sicredi Sul SC
CNPJ/MF nº 03.793.242/0001-78

	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
RESULTADO DO SEMESTRE	14.460	9.554
Resultado do semestre	9.499	6.757
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	4.961	2.797
Provisão para operações de crédito	3.993	1.916
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	9	-
Provisão para desvalorização de outros créditos	84	40
Depreciação do imobilizado de uso	521	419
Amortização do intangível	327	277
Baixas do ativo permanente	13	10
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	(12)	107
Dividendos SicrediPar	26	28
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	10.092	13.896
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	1.615	(23)
Redução em títulos e valores mobiliários	-	27.509
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(6.946)	(5.086)
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(49)	1
(Aumento) em operações de crédito	(33.098)	(45.444)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	8.722	12.192
(Aumento) em outros créditos	(1.829)	(742)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	457	(270)
Aumento em depósitos	41.102	25.599
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	166	(18)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	-	400
Absorção de dispêndios pelo FATES	(230)	(185)
(Redução) Aumento em outras obrigações	182	(37)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	24.552	23.450
Aquisição de Investimentos	-	(352)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.176)	(447)
Aplicações no Intangível	(248)	(865)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(1.424)	(1.664)
Integralização de capital	2.927	2.337
Baixa de capital	(1.443)	(1.286)
Distribuição de Sobras	(20)	(203)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	1.464	848
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	24.592	22.634
Caixa e equivalente de caixa no início do período	159.345	99.766
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	183.937	122.400

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sul do Estado de Santa Catarina - Sicredi Sul SC ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Sul e Sudeste - Central Sicredi Sul/Sudeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 13/07/1999 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2019, está organizado por 113 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.752 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 23 de agosto de 2019.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

o) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2019	2018
Disponibilidades	4.038	4.221
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	179.899	118.179
Total	183.937	122.400

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2019 equivale a 100% do CDI.

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	149.728	103.110	252.838	198.646
Financiamentos	19.998	25.805	45.803	25.745
Financiamentos rurais e agroindustriais	32.109	1.464	33.573	25.086
Carteira total	201.835	130.379	332.214	249.477

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honradas	62	-	62	17
Devedores por compra de valores e bens	18	42	60	18
Títulos e créditos a receber (i)	17.295	4	17.299	10.870
Total	17.375	46	17.421	10.905

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		2019	2018	2019	2018
Nível AA	-	153	87	-	-
Nível A	0,50	145.810	93.481	729	467
Nível B	1,00	117.923	111.484	1.178	1.115
Nível C	3,00	53.718	29.627	1.612	889
Nível D	10,00	15.338	16.045	1.534	1.605
Nível E	30,00	7.134	3.712	2.140	1.114
Nível F	50,00	2.201	2.128	1.101	1.064
Nível G	70,00	2.867	1.342	2.007	939
Nível H	100,00	4.491	2.476	4.491	2.476
Total		349.635	260.382	14.792	9.669

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais	318	239
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	281	521
Devedores por compra de valores e bens	18	11
Devedores por depósitos em garantia	68	45
Impostos e contribuições a compensar	233	145
Títulos e créditos a receber	17.295	10.869
Cotas de consórcio	54	201
Operações com cartões	445	38
Pendências a regularizar	207	28
Outros	112	209
Total Circulante	19.031	12.306

Devedores por compra de valores e bens	42	7
Títulos e créditos a receber	4	1
Total não circulante	46	8

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS

	2019	2018
Bens não de uso próprio	1.420	1.759
Imóveis	1.289	1.446
Veículos e afins	131	285
Máquinas e equipamentos	-	28
Material em estoque	7	2
Despesas antecipadas	178	159
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(14)	(4)
Total Circulante	1.591	1.916

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 14 (2018 - R\$ 4) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2019	2018
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	2.370	2.370
Sicredi Participações S.A.	1.548	1.548
Outras Participações e Investimentos	2	2
Sicredi Fundos Garantidores	2	2
Total	3.920	3.920

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2019			2018
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	10.376	(4.299)	6.077	4.207
Imobilizações em curso	-	1.337	-	1.337	290
Instalações	10%	3.005	(1.250)	1.755	1.169
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.786	(1.247)	1.539	1.481
Sistema de comunicação	10%	133	(49)	84	53
Sistema de processamento de dados	20%	2.359	(1.437)	922	880
Sistema de segurança	10%	520	(224)	296	259
Sistema de transporte	20%	236	(92)	144	75
Intangível (i)		5.723	(2.771)	2.952	2.906
Investimentos Confederação		5.723	(2.771)	2.952	2.906
Total		16.099	(7.070)	9.029	7.113

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2019	2018
Empréstimos no País - outras instituições	-	1.756
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	-	1.756
Total circulante	-	1.756

NOTA 11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Obrigações por convênios oficiais	1	-
Provisão para pagamentos a efetuar	1.914	1.564
Provisão para passivos contingentes (Nota 12)	827	602
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	576	422
Juros Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - Banco (ii)	75	77
Juros Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - SFG (iii)	39	39
Pendências a regularizar	20	2
Operações com cartões	17.551	10.677
Demais fornecedores	359	259
Credores diversos	1.091	753
Total circulante	22.453	14.395

Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - Banco (ii)	1.604	1.604
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - SFG (iii)	3.500	3.500
Total não circulante	5.104	5.104

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(ii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital nível II referem-se a contratos de mútuo com cláusula de subordinação firmados em março de 2013 com vencimento em dezembro de 2021 pela Cooperativa e o Banco Cooperativo Sicredi com o objetivo de alavancar as operações de crédito, possui taxa anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente

(iii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital nível II referem-se a contratos de letra financeira emitidas com cláusula de subordinação firmados em outubro de 2017 com vencimento em outubro de 2027 com o objetivo de ampliar o patrimônio de referência da cooperativa.

NOTA 12 – PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2019	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2019
Trabalhista	113	-	(11)	102
Cível	726	124	(125)	725
Total	839	124	(136)	827

Em 30 de junho de 2019, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 176; R\$ 918 (2018 - R\$ 515, R\$ 547), respectivamente.

NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2019	2018
Capital Social	36.160	28.070
Total de associados	20.596	19.257

Em 30 de junho de 2019, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 4.400 (2018 – R\$ 2.925), sendo R\$ 2.916 (2018 – R\$ 1.874) via integralização de resultados e R\$ 2.927 (2018 – R\$ 2.337), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 1.443 (2018 – R\$ 1.286).

NOTA 14 – SICREDI FUNDO GARANTIDOR

Conforme previsto na Nota Explicativa 1 – Contexto Operacional, em 2019 a Cooperativa utilizou o recurso da SFG - Sicredi Fundo garantidor, na forma de doação, no valor de R\$ 102 (R\$ 659 em junho de 2018), registrada no grupo de “Outras Receitas Não Operacionais”.

A legislação que rege as cooperativas de crédito prevê expressamente como atividade destas o recebimento, em caráter eventual, de recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses (art. 17, III, da Res. CMN nº. 4.434/15).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	185	482
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	5.099	3.259
Reversão de provisões operacionais	777	903
Outras rendas operacionais	421	231
Total	6.482	4.875

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Descontos concedidos em renegociação e crédito	470	335
Contribuições Cooperativistas	42	28
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	261	123
Contribuição Confederação Sicredi	1.928	1.766
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	179	193
Encargos da administração financeira	33	21
Repasse administradora de Cartões	88	102
Outras provisões operacionais	898	1.193
Outras despesas operacionais	1.062	1.125
Total	4.961	4.886

NOTA 17 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Beneficiários de garantias prestadas (i)	43.555	31.807
Total	43.555	31.807

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Erlí Silveira Lima
Diretor Executivo
CPF: 313.269.510-68

Paul Gerhard Enns
Diretor de Operações
CPF: 560.422.800-15

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20